

Sexta-feira, 20 de janeiro de 2017

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Filho, olha para dentro de ti e busca em teu interior a semelhança com Deus. Reconhece, assim, o verdadeiro valor da vida, que não se encontra em nada do que aparentas ser. Descobre, neste ato de conhecer e reconhecer o próprio mundo interior, a própria essência, o sentido da vida na Terra.

É transcendendo a personalidade e a aparência humana e ingressando no profundo de ti mesmo que tu encontrarás a união com Deus: motivo pelo qual tu vives e evoluis a cada dia.

Não é para engrandecer-te aos olhos humanos que tu existes. Não é para acumulares bens e destrezas, honras passageiras e elogios mundanos que tu vives. É para descobrires que, além do que o homem pensa sobre si mesmo, está a Verdade.

O grande mistério celestial é que o Nada e o Todo se encontram no homem ao mesmo tempo e, para encontrares um, deves primeiro reconhecer o outro. Ou seja, para descobrires o Todo que existe dentro de ti, deves primeiro reconhecer-te como Nada.

O maior erro das criaturas de Deus, que as separou do Pai e que as levou hoje a ter que seguir este caminho da vida na Terra, foi não reconhecer que a Unidade é um princípio único para toda a Vida: para unir-se a Deus, é preciso unir-se ao próximo. Para unir-se a Deus em si mesmo, é preciso unir-se ao mesmo Deus que habita no próximo.

Se não houver unidade com a Vida, não há unidade com o Pai. Se alguém quiser ser superior a alguém, é ao mesmo Deus que se projeta o seu desejo de superioridade. Para ser humilde diante de Deus, haverás de ser humilde diante do próximo.

Quando reconheceres que tudo é parte da Criação e que tudo ao Criador deve retornar, então viverá em ti o respeito que leva à verdadeira Unidade.

Com isso, hoje apenas te digo, filho, que não temas ser humilde frente ao próximo, porque é diante do próprio Deus que resplandece a humildade. Não temas ser considerado nada e perder tudo o que faz te sentires grande e superior aos demais, porque é sendo pequeno e nada que encontrarás finalmente o Todo diante de ti.

Tão largo como foi o teu caminho até chegar aqui, será o teu caminho de retorno ao Pai. Porém, se colocares os teus pés na senda correta agora, não seguirás perdido, distanciando-te cada vez mais de Deus.

Reconhece sem medo o que te separa do Criador e volta o teu olhar para dentro de ti. Encontra ali o caminho de retorno para a Casa dAquele que te espera desde o dia em que Lhe deste as costas.

Vê diante de ti a porta da humilhação e a senda do sacrifício: por ali haverás de cruzar e ali haverás de caminhar.

Teu Pai e Companheiro na entrega de si,



São José Castíssimo